

# DEUS É ÚNICO E ETERNO

Êxodo 15; Salmos 86; Provérbios 8



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 459  
Lição 01 – Domingo 04.07.2021

Elaborado por Rogério Senna  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“O Senhor é a minha força, e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.” Êxodo 15.2*

Uma doutrina é um ensinamento fundamental. As doutrinas da Bíblia nos ensinam sobre Deus, o pecado, o bem e o mal, Jesus, a salvação, a vida eterna e como o cristão deve viver.

Todo ensinamento que se desvia da doutrina do evangelho é uma doutrina falsa. Existem muitas doutrinas falsas, que tentam enganar as pessoas e afastá-las da salvação em Jesus. Por isso precisamos ter muito cuidado e analisar tudo à luz da Bíblia, que é a Palavra de Deus e não mente. Se alguma doutrina não concordar com a Bíblia, deve ser rejeitada.

Neste trimestre nossas atenções se voltam para a doutrina de Deus. A teologia sistemática nos ajudará nestas lições e vamos tirar proveito dos autores bíblicos, bem como da Bíblia Sagrada, para desvendarmos os ensinamentos sobre a pessoa do Eterno.

A Bíblia toda fala sobre Deus - quem ele é, como ele age, o que o agrada, como podemos nos relacionar com ele... Deus é o personagem principal da Bíblia. Só há um Deus. Ele é todo-poderoso, sabe tudo e é eterno. Deus é justo, cumpre sempre

suas promessas e não faz nada errado. Ele é paciente, bondoso, carinhoso, mas também castiga e corrige. A coisa mais maravilhosa sobre Deus é que ele nos ama! Deus nos ama tanto que enviou Jesus para pagar o castigo justo por nossos pecados. Para agradar a Deus, tudo que precisamos é de fé. Quem crê em Deus e na sua salvação pode se aproximar dele sem medo e Deus o ensinará a viver de maneira correta.

O cântico de Moisés em Êxodo 15 representa o reconhecimento de quem é o Deus da aliança. Ele é o Deus único e verdadeiro. Este poema celebra a vitória de Deus e o povo reconhece a sua soberania. A unicidade do Eterno passa pelo louvor e adoração ao único que é sobre todo o nome e que se apresenta como a fortaleza daqueles que o temem.

Moisés nos ensina que devemos cantar louvores unicamente a Deus, pois Ele triunfou gloriosamente. O Senhor deve ser o centro do nosso louvor e da nossa adoração; Ele deve ser a nossa força e o nosso cântico. Não é sem razão que precisamos constantemente nos



perguntar: o Senhor tem sido o centro do louvor e da exaltação no seu dia a dia? Você usa a música para expressar a sua gratidão ao Senhor? Qual o motivo que você tem para cantar louvores ao Senhor? Assim como o povo do passado foi vitorioso ao atravessar o Mar Vermelho, tendo logo a seguir intensa celebração, com canções, músicas e danças, somos também convidados a reconhecer a Deus como o único que pode alegrar o nosso coração.

A Bíblia está repleta de passagens que apontam a Deus, como o único que merece o nosso louvor e adoração: **Tudo isso foi mostrado a vocês para que soubessem que o Senhor é Deus; e que não há outro além dele** - Deuteronômio 4:35. Moisés lembra ao povo que, com fogo e maravilhas, Deus demonstrou ser o Deus de Israel. Nenhum outro deus conduziu um povo para longe de seus captivos, venceu seus inimigos e os estabeleceu em uma nova terra. Esse Deus é digno de nossa adoração e louvor. Em Cristo, Ele nos declara seu próprio povo. Ainda encontramos no Pentateuco esta afirmação: **Vejam agora que eu sou o único, eu mesmo. Não há deus além de mim. Faço morrer e faço viver, feri e curarei, e ninguém é capaz de livrar-se da minha mão** - Deuteronômio 32:39. Na Bíblia, “único” e “somente” não são predicados de Deus para fazer distinção do Filho e do Espírito Santo, mas para

**excluir** os deuses irrealmente chamados de deuses. O Senhor é a Rocha perfeita, justa e fiel de Israel. Ele é o Deus único, capaz de matar e dar a vida, capaz de ferir e de curar.

Observe o Salmo 89:1-37 onde o autor oferece louvor por quatro coisas: (1) por sua misericórdia, seu amor, sua fidelidade e seus milagres; (2) por sua singularidade, já que ninguém se compara a Deus; (3) por sua justiça e sua retidão, tendo em vista que o seu trono está fundado nelas. O poder de Deus também é manifesto, pois Ele cria todas as coisas; Ele é forte e poderoso; Ele governa sobre os mares; ondas e tempestades estão sujeitas a Ele; Ele destrói seus inimigos; Ele também os dispersa.

Como afirmado, Ele é único e mais uma vez a Escritura Sagrada nos diz: **Nenhum dos deuses é comparável a ti, Senhor, nenhum deles pode fazer o que tu fazes** - Salmos 86:8. Não há Deus como o Senhor ou milagres como os seus. O Deus da Bíblia é único! Ele está vivo e é capaz de realizar atos poderosos por aqueles que o amam. Todas as divindades criadas pelos homens são impotentes, porque são meras invenções das mentes, seres inanimados. Somente do Senhor se pode dizer: **Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas** - Apocalipse 4:11. Embora as

peças acreditem em muitos deuses, você não precisa temer que Ele seja um entre muitos ou que esteja adorando o errado. Somente o Senhor é Deus. A onipotência de Deus fica evidente em sua criação e em seus atos de redenção. O Deus verdadeiro é contrastado com as divindades artificiais das religiões falsas.

Deus também é eterno. A palavra eterno significa perpétuo, sem começo e sem fim. **Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus** - Salmos 90:2. O Deus eterno fez todas as coisas. A Bíblia não tenta provar a existência de Deus ou a Sua eternidade, mas apenas começa com a frase "**No princípio Deus...**" (Gênesis 1:1), indicando que no início do tempo registrado, Deus já existia. A duração que se estende sem limite ao passado e a duração sem limite ao futuro, de tempos eternos a tempos eternos, Deus foi e será para sempre. Quando Moisés foi comissionado por Deus para ir aos israelitas com uma mensagem Sua, Moisés não tinha certeza do que dizer se lhe perguntassem qual era o nome de Deus. A resposta de Deus é mais reveladora: "**Disse Deus a Moisés: 'Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês'**" (Êxodo 3:14). Isto revela a verdadeira essência de Deus, Sua auto existência e que Ele é o Ser dos seres. Também

descreve sua eternidade e imutabilidade, bem como a Sua constância e fidelidade no cumprimento de Suas promessas do passado, presente e futuro. O sentido é, não apenas sou o que sou no momento, mas continuarei a ser o que tenho sido e o que sempre serei. As próprias palavras de Deus sobre a Sua eternidade falam conosco das páginas das Escrituras. Jesus Cristo, Deus encarnado, também constatou a Sua divindade e eternidade às pessoas do Seu dia ao declarar-lhes: "**Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!**" (João 8:58). É evidente que Jesus estava afirmando ser Deus em carne porque os judeus, ao ouvir esta declaração, tentaram apedrejá-lo até a morte. Para os judeus, declarar ser o Deus eterno era uma blasfêmia digna de morte (Levítico 24:16). Jesus estava afirmando ser eterno, assim como o Pai é eterno. Isso foi declarado novamente por João a respeito da natureza de Cristo: "**No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus**" (João 1:1). Antes dos registros dos tempos, Jesus e o Pai eram um em essência e compartilhavam igualmente o atributo da eternidade. Romanos 1:20 diz-nos que a natureza eterna de Deus e o Seu eterno poder são revelados através da Sua criação. Todos os homens veem e entendem esse aspecto da natureza de Deus pelo testemunho dos vários aspectos da ordem criada. O sol e os corpos

celestes continuam em suas órbitas século após século. As estações vão e vêm em seu tempo determinado, as árvores produzem folhas na primavera e perdem-nas no outono. Ano após ano as coisas continuam, e ninguém pode parar ou alterar o plano de Deus. Tudo isso comprova o poder eterno de Deus e o Seu plano para a Terra. Um dia, Ele criará um céu e nova terra e eles, como Ele, continuarão por toda a eternidade. Nós que pertencemos a Cristo mediante a fé continuaremos por toda a eternidade também, compartilhando a eternidade do nosso Deus, em cuja imagem fomos criados.

Eterno é o que não tem fim. Nosso Deus é eterno, o tempo não é o suficiente para medi-lo. Deus é o mesmo ontem, hoje e sempre. Através de Jesus temos a oportunidade de vivermos eternamente com Deus. Cristo venceu a morte e através dessa vitória fomos salvos e viveremos eternamente com o Pai. Deus é eterno, Seu amor não tem fim e a Sua misericórdia dura para sempre!

A eternidade de Deus também é manifesta quando Pedro afirma: **Não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia** - 2 Pedro 3:8. Pedro faz referência a Salmos 90:4, uma antiga oração de Moisés. É importante reconhecer que Pedro não diz que mil anos e um dia são a mesma coisa. Nem está

providenciando uma fórmula numérica para se calcular quando será o dia do retorno de Cristo, como alguns têm sugerido. Pedro afirma que para o Senhor um é “como” o outro. Sendo Deus eterno, aquilo que para nós é um tempo muito longo, para Ele efetivamente não é. Deus está além do tempo, pois da perspectiva do Eterno, mil anos são passageiros. Agostinho já dizia: “ninguém pode imaginar que mil anos sejam contados por Deus como um dia (como se com Deus os dias fossem tão longos), uma vez que isto é dito apenas em desprezo à duração do tempo – ele acrescenta ‘e como a vigília da noite’, que dura apenas três horas”. Em resumo: Deus não é limitado no tempo. É fácil nos sentirmos desencorajados quando os anos passam e percebemos que o mundo não melhora. Às vezes, alguns se perguntam se Deus pode ver o futuro. Mas não devemos imaginar que Ele tem as nossas limitações. Deus é completamente ilimitado em relação ao tempo, pois é o Criador do tempo. Por ser eterno, podemos depender dEle.

A percepção da eternidade de Deus também nos é dada nestes versículos: **No princípio firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas. Como roupas tu os trocarás e serão jogados fora. Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias**

**jamais terão fim** - Salmos 102:25-27. Embora, às vezes, possamos nos sentir-nos sós, Deus, o nosso Criador, está eternamente conosco e manterá todas as suas promessas. O mundo perecerá, mas Deus permanecerá.

Finalizamos nosso estudo com a eternidade da Sabedoria: **O Senhor me criou como o princípio de seu caminho, antes das suas obras mais antigas; fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes de existir a terra. Nasci quando ainda não havia abismos, quando não existiam fontes de águas; antes de serem estabelecidos os montes e de existirem colinas eu nasci. Ele ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem o pó com o qual formou o mundo. Quando ele estabeleceu os céus, lá estava eu, quando traçou o horizonte sobre a superfície do abismo, quando colocou as nuvens em cima e estabeleceu as fontes do abismo, quando determinou as fronteiras do mar para que as águas não violassem a sua ordem, quando marcou os limites dos alicerces da terra, eu estava ao seu lado, e era o seu arquiteto; dia a dia eu era o seu prazer e me alegrava continuamente com a sua presença. Eu me alegrava com o mundo que ele criou, e a humanidade me dava alegria** - Provérbios 8:22-31. O Senhor é a nossa Sabedoria. Suas palavras e obras expiatórias clamam das alturas e das

encruzilhadas da vida para que toda a humanidade possa ouvir. Com a sabedoria descrita neste Salmo, Cristo nos chama da loucura mundana, do juízo e da morte para a obediência, favor de Deus e vida abundante. A natureza eterna de Cristo, seu relacionamento com o Pai e sua obra na criação o distinguem como a própria sabedoria de Deus. Ele estende a mão, em amor, a todos os que o amam e o buscam diligentemente. Em Cristo, nossa Sabedoria, somos ricos, muito além de qualquer medida humana.

Cristo Senhor, tua sabedoria traz vida. Tu agracias os grandes e os humildes, governantes e crianças, chamando-nos dos pecados da insensatez para a justiça e a verdade. Quando nos perdemos no caminho, tu és a porta para tudo o que é bom e justo, nobre e verdadeiro. Senhor torna-nos sábios para a tua salvação, para que, por tua graciosa sabedoria, possamos viver verdadeiramente. Em teu nome. Amém!

## **Bibliografia**

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003.
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016.
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017.

- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007.
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020.
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011.